

AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE: UMA REDE DE CUIDADO

Juliana Damasceno Silva¹, Camila Gomes Carvalho², Kaio Roger Morais Araújo³, Isabelle Monique de Oliveira Rocha⁴, Ester Alves Gadelha⁵, José Alexandre Albino Pinheiro⁶

¹E-mail: jdamasceno70@gmail.com; ²E-mail: camillagomess29@gmail.com; ³E-mail: kaioRoger17@gmail.com; ⁴E-mail: isabelle.belle17@gmail.com; ⁵E-mail: estergadelha2000@gmail.com; ⁶E-mail: alex1597536@outlook.com

Introdução: Segundo a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), a atenção básica é a porta de entrada para o cuidado integral da saúde dos indivíduos. Ela deve considerar cada usuário individualmente, levando em conta sua singularidade e complexidade para melhor atendê-los. As ações de prevenção e promoção da saúde são importantes na estratégia de saúde da família, visando a prevenção de agravos, redução de danos e a manutenção da saúde. **Objetivo:** Demonstrar ações de prevenção e promoção à saúde, realizadas em unidades da atenção básica entre os anos de 2016 a 2021. **Material e Método:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, com dados extraídos do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Os dados referem-se às ações de prevenção e promoção à saúde na atenção primária, no Brasil, entre os anos de 2016 a 2021. **Resultados e Discussão:** Ao todo, nos anos estudados foram realizadas 65.919.326 ações pertencentes à promoção da saúde e prevenção. Dessas, o DATASUS elenca 33 ações de forma mais específica, sendo inseridas em áreas como nutrição, enfermagem, medicina e fisioterapia. As que mais ocorreram no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) foram as visitas domiciliares por profissionais de nível médio (48.617.195; 73,75%), avaliação antropométrica (6.476.944; 9,82%), atividades educativas e orientações em grupo (3.235.073; 4,90%), ação coletiva de escovação dental (2.717.034; 4,12%), aplicação coletiva de flúor (1.141.929; 2,17%). Em menores proporções foram realizadas também as seguintes atividades: práticas corporais em medicina tradicional chinesa (6.383; 0,9%), sessões de musicoterapia (377; 0,005%), yoga (251; 0,003%), meditação (18; 0,00018%) e sessão de arteterapia (7; 0,0001%). Além disso, houve um decréscimo no decorrer dos anos estudados diante das ações de promoção e prevenção. **Conclusão:** Ações de prevenção e promoção à saúde são capazes de melhorar o estado de saúde e a qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, além de reduzirem as mortes prematuras e os elevados custos, tanto financeiros quanto humanos, que são empregados nos tratamentos da população. Em virtude disso, as informações advindas deste estudo podem estimular o desenvolvimento de estudos exploratórios e trazer subsídios para fortalecer a iniciativa de se melhorar e ampliar as ações de prevenção e promoção à saúde para todo país. **Contribuição desta Pesquisa para a Saúde:** Elencar ações de prevenção e promoção à saúde na APS contribui para selecionar estratégias que possam ser aplicadas e efetivadas e que levem ao bom aproveitamento dos usuários e melhor desempenho dos profissionais. É de suma importância que as equipes de saúde elaborem ações de maneira efetiva que proporcionem saúde e qualidade de vida à população atendida. **Descritores:** Atenção Primária à Saúde, Promoção da Saúde, Prevenção de Doenças.